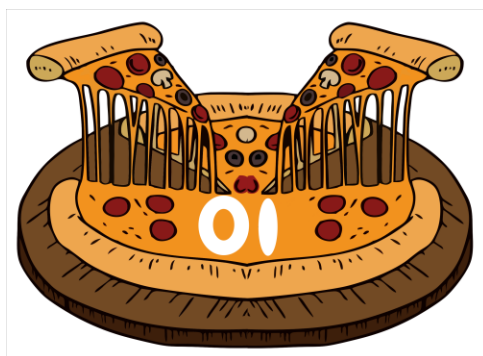




Ano XXXVI - Nº 106- Brasília, 13 de agosto de 2020- www.sinttel.org.br

ALERTA AOS TRABALHADORES EMPREGADOS E TERCEIRIZADOS DA OI



O QUE O NEGÓCIO DE VENDA DE PARTES DA OI PODE AFETAR A SUA VIDA?

O SINTTEL-DF alerta os trabalhadores da Oi, os terceirizados e aposentados participantes da Fundação Atlântico, que todos podem ter suas vidas profundamente prejudicados por este negócio de venda de partes da empresa Oi.

Pela proposta, a Oi pode ser esquartejada (cortada em pedaços) em quatro partes, após 3 anos de recuperação judicial, e vendida

as partes de maior valor (o "filet mignon" como celular e a nova rede de fibra óptica) no mercado e as partes menos nobres ("carne de pescoço" como rede metálica e estrutura sucateada) ficarem para garantir empregos, aposentadorias e as dívidas com a Anatel e Bancos Públicos.

E tudo isto pode ser decidido agora, nos primeiros dias de setembro, na Assembleia dos Credores da Oi. A proposta e os novos rumos da Oi poderá ser submetida aos interesses dos credores (para quem a Oi, deve valores e que são desde um trabalhador para quem ela deve uma ação trabalhista até o Governo Federal, grandes bancos e investidores).

É PROBLEMA DE TODOS, SIM!

Este negócio, conforme for encaminhado, pode acabar com a Oi em poucos meses, e junto, acaba o seu emprego, seu salário, sua locação de carro, sua produção, seu tíquete, seu plano de saúde ou até com parte de sua aposentadoria, para quem contribuiu mensalmente para a Fundação Atlântico. Portanto, você não pode dizer **ISTO NÃO É PROBLEMA MEU, NÃO ME AFETA! O PROBLEMA É DE TODOS, SIM!**

PLANO DE LUTAS EM DEFESA DOS EMPREGOS E DOS DIREITOS

O SINTTEL-DF, JUNTO COM A FITRATELP E DEMAIS SINDICATOS ESTADUAIS DAS OUTRAS FEDERAÇÕES DE TRABALHADORES DO SETOR, ESTABELECEU UM PLANO DE LUTAS NACIONAL COM AS SEGUINTE AÇÕES:

- Reunir todos os sindicatos estaduais e suas respectivas Federações de trabalhadores em telecomunicações, nos Estados onde a Oi opera, para realizar este plano nacional de lutas unificado;
- Reunir com o Presidente da Oi, para garantir que não haverá prejuízo em nível de emprego e remuneração na Oi e suas terceirizadas e o pagamento das aposentadorias da Fundação Atlântico;
- Buscar garantir a participação das Federações/Sindicatos dos Empregados na Assembleia dos Credores da Oi, que vai definir como será concluído este negócio e que compromissos serão cumpridos;



Novidades para Associados!
Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.

Telefone: 61 3321-6674
Setor de Autarquias Sul - Quadra 06
Bloco "K" Ed. Belvedere, Sobreloja

Reunir com o novo Ministro das Comunicações para denunciar que esse negócio de venda de partes da Oi, pode gerar prejuízo na qualidade de atendimento à sociedade, não pagamento de dívida com a ANATEL e milhares de desempregados, em plena crise da COVID-19;

Mobilizar os trabalhadores na Oi para exigir garantia de emprego, nível de remuneração e compromissos da Fundação Atlântico da Oi, de honrar a dívida com a continuidade do pagamento das aposentadorias;

Buscar, junto ao Judiciário e autoridades competentes, a garantia dos direitos da categoria neste negócio de venda da Oi.

AS FEDERAÇÕES E SINDICATOS DOS TRABALHADORES SE REUNIRAM, EM 5 DE AGOSTO, COM O PRESIDENTE DA OI

O Presidente do SINTTEL-RS, Gilnei Azambuja, participou, juntamente com dirigentes sindicais das demais Federações dos Empregados do Setor, com o atual Presidente da OI, da reunião realizada na matriz da empresa, no Rio de Janeiro. O objetivo foi buscar garantias por parte a empresa, que os trabalhadores, tanto da Oi como de suas terceirizadas, não vão ser prejudicados, de que não haverá rebaixamento de salários e que o pagamento das aposentadorias está garantido.

Ficou claro que nesta negociação, os trabalhadores (da ativa e aposentados) não têm qualquer garantia. Os donos da Oi serão outros e farão como desejarem. A Oi também não tem sua continuidade garantida, nem em relação a contratos e respectivos Acordos Coletivos de Trabalho firmado com os Sindicatos já que, para os novos donos, isto não tem muita importância.

A Empresa declarou para os trabalhadores, que os Sindicatos não devem participar dessa nova assembleia dos Credores, ao contrário do que aconteceu em 2017. No final da reunião, o Presidente do SINTTEL-RS entregou uma Notificação Extrajudicial para a Oi, como forma de buscar garantir os direitos dos participantes da Fundação Atlântico, da qual a Oi é a patrocinadora responsável.

AS FEDERAÇÕES E SINDICATOS DOS TRABALHADORES SE REUNIRAM, EM 11 DE AGOSTO, COM O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES

Representantes das Federações dos Trabalhadores do Setor de Telecomunicações também estiveram reunidos, dia 11 de agosto, com o novo Ministro de Comunicações, Fábio Faria, genro de Silvio Santos, dono do SBT, que assumiu há poucos meses o Ministério responsável pelos Serviços de Telecomunicações no Brasil, incluindo a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). O encontro foi por videoconferência.

Nesta reunião alertamos o Ministro dos possíveis impactos que a venda da Oi pode provocar na queda de qualidade dos serviços de telecomunicações, principalmente nas localidades mais interiorizadas do Brasil e no nível de empregabilidade no setor.

Hoje a Oi emprega mais de 100 mil trabalhadores, entre diretos e terceirizados das suas principais contratadas. Um negócio que não preserve estes postos de trabalho, irá agravar ainda mais o desemprego no Brasil, impactando no acesso de parte da população mais pobre aos serviços de banda larga para minimizar o efeito do isolamento social da COVID-19, com prejuízo ao acesso ao ensino a distância, home-office, comércio eletrônico, etc.

As Federações ficaram de enviar um documento detalhando melhor esses efeitos, que podem acontecer no Setor de Telecomunicações, em caso de negócio mal feito pela Oi, e seus impactos na queda de qualidade do serviço aos segmentos mais empobrecidos da sociedade, bem como contribuir significativamente para o aumento do desemprego no Brasil. [Texto original Sinttel-RS/Nara Rúbia].

Fatiar a Oi é apunhalar o trabalhador!

UNIDOS SOMOS, MAIS FORTES!

Novidades para Associados!

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.

